

## Autarquia investe na ampliação das zonas industriais de Cantanhede e Tocha



A última reunião ordinária da Câmara Municipal de Cantanhede, em 20 de março, decorreu nas instalações da INOVA-EM, com a presença da administração e de trabalhadores desta empresa municipal. Foi a segunda vez que o executivo camarário reuniu fora dos Paços do Concelho, depois de em novembro do ano passado ter realizado uma experiência idêntica no estaleiro/oficinas do Município. A iniciativa partiu da presidente da autarquia, Helena Teodósio, para “de algum modo demonstrar o nosso entendimento de que a atividade do Município de Cantanhede, embora se reparta em várias frentes, tem como único objetivo servir bem os munícipes, promovendo o progresso da comunidade. Esta é uma causa comum a todos quantos trabalham neste universo, incluindo naturalmente a INOVA-EM, que tem a seu cargo a gestão de alguns setores chave para a promoção da qualidade de vida no concelho”

Da agenda da reunião camarária, o assunto em maior destaque foi a aquisição de terrenos para ampliação da Zona Industrial de Cantanhede, processo em que a autarquia está a adquirir várias parcelas. Aprovada por unanimidade, a deliberação estabelece os termos dos acordos celebrados com 15 proprietários para a compra de 38.204 m<sup>2</sup>, pelo valor de 195.940 euros, devendo os restantes terrenos já negociados ser igualmente objeto de deliberação camarária numa das próximas reuniões do executivo. As parcelas negociadas perfazem uma área total de cerca de 250.000 m<sup>2</sup> e correspondem a um investimento total de 1.250 mil euros. Além deste montante, a Câmara Municipal investe na construção de infraestruturas, estando para esse efeito já em concurso uma empreitada com o preço base de 370.973 euros. “O valor dos terrenos e da construção das infraestruturas representa um forte investimento na criação de condições favoráveis à instalação de empresas, com todos os benefícios daí decorrentes do ponto de vista da dinamização da base económica e ao nível alargamento das oportunidades de emprego”, refere a presidente da Câmara Municipal.

“Esta é uma aposta estruturante para o processo de desenvolvimento do concelho” sublinha

Helena Teodósio, adiantando que “deste modo estamos a dar resposta à crescente procura que a Zona Industrial de Cantanhede tem vindo a registar. Nesse sentido, a empreitada lançada a concurso para a ampliação prevista contempla a construção de infraestruturas para servir a área adquirida, incluindo a conclusão da via entre a última rotunda (Varziela) e o arruamento junto ao antigo edifício da EDP, a sul da unidade industrial da Converde”

Igualmente em concurso está a construção de infraestruturas de ampliação da Zona Industrial da Tocha, no âmbito de uma empreitada que tem o preço base de 324.360 euros. A obra será executada em terreno desanexado ao domínio florestal para esse efeito e que é propriedade da Junta de Freguesia da Tocha. “Com a ampliação, a Zona Industrial da Tocha fica com mais 10 hectares infraestruturados no âmbito de um investimento que visa dar resposta à intensa procura da parte de empresas que aí pretendem instalar-se, dinamizando por essa via a economia daquela zona do concelho”, afirma a presidente da Câmara Municipal.